

19/08/2014 - ANA e Ministério da Integração apresentam Plano Nacional de Segurança Hídrica

PNSH busca propor obras e ações para garantir a oferta de água para o abastecimento e para atividades produtivas. Plano também busca reduzir riscos causados por cheias e secas em áreas mais vulneráveis a estes fenômenos

A partir das 15h desta quarta-feira, 20 de agosto, a Agência Nacional de Águas (ANA) apresentará o Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH) em sua sede em Brasília. A iniciativa busca definir as principais intervenções estruturantes do Brasil na área de recursos hídricos, como: barragens, sistemas adutores, canais e eixos de integração. Estas obras devem ter caráter estratégico e relevância regional para garantir a oferta de água para abastecimento humano e uso em atividades produtivas. As ações também devem contribuir para redução dos riscos associados a eventos críticos (cheias e secas) nas áreas mais vulneráveis.

No evento, serão apresentados o escopo do estudo e o contexto do PNSH, que é fruto da parceria entre a ANA, o Ministério da Integração Nacional e o Banco Mundial, no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água (INTERÁGUAS). Estão previstas as presenças da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira; do ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira; do diretor-presidente da Agência, Vicente Andreu; e de outros dois diretores da ANA: Paulo Varela e Gisela Forattini.

O Plano Nacional de Segurança Hídrica tem dois horizontes de trabalho. O primeiro, até 2020, é para identificação das demandas efetivas do setor de recursos hídricos, o que inclui um estudo integrado dos problemas de oferta de água e de controle de cheias em áreas vulneráveis, além da análise de estudos, planos, projetos e obras. O PNSH considera 2035 como prazo para o alcance das intervenções propostas pelo estudo, que visa a integrar as políticas públicas do setor de recursos hídricos.

Uma das diretrizes do Plano é que as obras tenham natureza estruturante com abrangência interestadual ou relevância regional e que garantam resultados duradouros em termos de segurança hídrica. As intervenções também deverão ter sustentabilidade hídrica e operacional. O estudo analisará os usos setoriais da água sob a ótica dos conflitos pelo recurso – existentes e potenciais – e dos impactos na utilização da água em termos de quantidade e qualidade.

Segurança hídrica

A segurança hídrica considera a garantia da oferta de água para o abastecimento humano e para as atividades produtivas em situações de seca, estiagem ou desequilíbrio entre a oferta e a demanda do recurso. Além disso, o conceito abrange as medidas relacionadas ao enfrentamento de cheias e da gestão necessária para a redução dos riscos associados a eventos críticos (secas e cheias).

INTERÁGUAS

O Plano Nacional de Segurança Hídrica é uma das ações do Programa de Desenvolvimento do Setor Água (INTERÁGUAS), que é uma iniciativa do Brasil para aperfeiçoar a articulação e a coordenação de ações no setor de recursos hídricos. O INTERÁGUAS também busca criar um

ambiente em que os setores envolvidos com a utilização da água possam se articular e planejar suas ações de maneira racional e integrada, o que pode contribuir para o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão do setor, especialmente nas regiões menos desenvolvidas do Brasil.

Data: 20 de agosto (quarta-feira)

Horário: a partir das 15h

Local: Auditório Flávio Terra Barth, Agência Nacional de Águas (ANA), Setor Policial (SPO), Área 5, Quadra 3, Bloco L, Brasília-DF

Mais Informações www.ana.gov.br

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

Agência Nacional de Águas (ANA)